

Na mesa do amor

José A. Santana



1. Eu que - ro_a nu - vem na_en - cos - ta da ser - ra e_a
chu - va na ter - ra mo - lhan - do_o quin - tal.
Eu que - ro ver ca - da plan - ta dar fru - to, pois
es - te pro - du - to de vi - da_é si - nal.
Estr.: Mas é pre - ci - so que_o fru - to se par - ta
e se re - par - ta na me - sa do_a - mor.

1. Eu quero a nuvem na encosta da serra
e a chuva na terra molhando o quintal.
Eu quero ver cada planta dar fruto,
pois este produto de vida é sinal.

Estr.: /: Mas é preciso que o fruto se parta
e se reparta na mesa do amor. :/

2. Eu quero a rede rompendo de peixes
e ver trigo em feixes, enchendo o paiol.
Eu quero ver muitas mãos no trabalho,
molhadas de orvalho e queimadas de sol.

3. Eu quero gente de mãos bem unidas,
fazendo da vida importante valor.
Eu quero ver o que sobra da mesa
fazer a pobreza mais rica de amor.